

Morre o professor da USP Antonio Carlos de Araújo Cintra

O professor da Universidade de São Paulo Antonio Carlos de Araújo Cintra morreu, aos 86 anos, nesta quarta-feira (9/12). Ele foi livre docente, doutor e mestre em Direito Processual, além de livre docente em Direito Administrativo e Direito Constitucional pela USP.



Coautor da Teoria Geral do Processo, ao lado de Aida Pellegrini Grinover e

Cândido Rangel Dinamarco, o professor Cintra foi desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo e era membro honorário do Instituto Brasileiro de Direito Processual.

As suas obras "Motivo e motivação do ato administrativo", "Comentários ao Código de Processo Civil – volume IV", "Sobre os limites objetivos da apelação civil" e "Do chamamento à autoria" são marcos para os estudiosos do direito administrativo e processual.

A morte foi lamentada pelo ministro **Dias Toffoli**, que foi aluno de Cintra. Em mensagem enviada ao site *Migalhas*, Toffoli disse que ainda hoje lembra das lições do mestre, "uma pessoa simples, objetiva, que conseguia transformar as aulas de processo em algo muito fácil de aprender."

"Eu gostaria de externar meus sentimentos à família, aos amigos, aos alunos de hoje e de sempre do querido professor desembargador Antonio Carlos de Araújo Cintra. Que a eternidade há de tê-lo sempre como uma referência."

O professor **José Rogério Cruz e Tucci**, da USP, também expressou pesar pela morte do amigo, lembrando sua trajetória e seu legado para o Direito brasileiro, em [artigo](#) publicado na **ConJur**.

Em nota, o presidente do Instituto Brasileiro de Direito Processual, Paulo Henrique dos Santos Lucon, também expressou profundo pesar pela morte do professor.

Autores: Redação ConJur